

CAPÍTULO 2

O USO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA PARA TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/03/2023

Dalmária da Silva Raul Rocha

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5860456242792309>

Luana de Sousa Franco

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6101927185334754>

Mara Ramel de Sousa Silva Matias

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3286487564833319>

Carolina Pereira Tavares

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2656631549156094>

Patrícia Sthefânia Mulatinho Paiva

Centro Universitário Facol,
Vitória de Santo Antão - PE Chã Grande-
Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/3086676886662611>

Antonio Gomes da Silva Neto

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina – Piauí
<https://lattes.cnpq.br/6264010559527062>

Cintha Gabriella dos Santos Lima

Centro universitário Facol
Chã grande/PE
ORCID: 0000-0003-4701-180X

João Gabriel Carvalho Rodrigues

UNINASSAU-Redenção
Teresina, Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8656226308988195>

Thiago Matheus Sousa Costa

UNINASSAU- Redenção
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1499626663881168>

Rochelly Alves Barbosa

Graduada em Odontologia
UNIFACID WYDEN
Teresina, Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1512492613622941>

Taylon Barbosa Ribeiro

Cirurgião Dentista especialista em
implantodontia ABO-PI
Teresina -Piauí
0000-0002-7374-1008

Osmar Ferreira da Silva Filho

Faculdade UNINASSAU-REDENÇÃO
Teresina- Piauí

Weslany de Oliveira Dantas

Faculdade Uninassau -REDENCAO
Teresina-Piauí
0000-0002-9011-5893

Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho

Centro Universitário Uninovafapi
Teresina- Piauí
<https://lattes.cnpq.br/3444355075470670>

Dannyeito Cruz Santos Silva

UNINASSAU-Redenção
Teresina, Piauí
<https://lattes.cnpq.br/3456887048134173>

Luara Bela Rocha Gomes

UNIRB - Faculdade Regional da Bahia
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/5229987836203233>

Maria Sara Carvalho de Sousa

Tianguá- Ceará
UNINASSAU -REDENCAO
0000-0002-9749-7150

Fernanda Rodrigues Lima

Centro universitário Uninovafapi
Campo Maior- Piauí

Isabella Emile Teixeira Feitosa

Graduanda em Odontologia
Maurício de Nassau, jóquei
Teresina, Piauí

Maria Elisângela da Silva

Graduada em nutrição -Faculdade Estácio de Teresina
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8470798263454357>

RESUMO: A comunicação bucossinusal é uma complicação que pode ocorrer no transoperatório de exodontia de molares superiores, em que ocorre a ruptura do seio maxilar. Essa complicação pode gerar sinusite, defeitos ósseos e outras consequências, necessitando de tratamento para que seja recoberta totalmente com auxílio da mucosa oral dos tecidos adjacentes. O corpo adiposo da bochecha é conhecido popularmente como bola de Bichat, localizando-se lateralmente ao músculo bucinador e na borda anterior do músculo masseter, sendo frequentemente utilizado como enxerto para fechamento de defeitos intrabucais, como fístulas e comunicações bucossinusais. O uso do corpo adiposo da bochecha para

o fechamento da comunicação bucossinusal evita a contaminação alimentar ou salivar na região, que podem levar a uma infecção bacteriana. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso do corpo adiposo da bochecha para tratamento de comunicação bucossinusal. A pesquisa se deu através de uma revisão de literatura do tipo narrativa, com uma abordagem qualitativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Scielo, BVS, PubMed e selecionados artigos em português e inglês com abrangência temporal de 2008 a 2021. Conclui-se que, o corpo adiposo da bochecha tem uma utilização versátil na cirurgia oral e maxilofacial em termos de localização e aplicação, podendo ser usado sozinho ou em combinação com outras técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: “Cirurgia Bucal”, “Fístula Bucal” e “Corpo Adiposo da Bochecha”.

ABSTRACT: Oral and sinus communication is a complication that can occur in the transoperative period of maxillary molar extraction, in which the maxillary sinus ruptures. This complication can generate sinusitis, bone defects and other consequences, requiring treatment so that it is completely covered with the help of the oral mucosa of the adjacent tissues. The fat pad of the cheek is popularly known as Bichat’s ball, located laterally to the buccinator muscle and on the anterior border of the masseter muscle, and is often used as a graft to close intraoral defects, such as fistulas and oroantral communications. The use of the fat pad of the cheek to close the oroantral communication prevents food or salivary contamination in the region, which can lead to a bacterial infection. In view of the above, the objective of this study was to carry out a literature review on the use of the adipose body of the cheek for the treatment of oroantral communication. The research took place through a literature review of the narrative type, with a qualitative approach. Searches were carried out in the following databases: Scielo, BVS, PubMed and selected articles in Portuguese and English with a temporal scope from 2008 to 2021. It is concluded that the cheek fat has a versatile use in oral and maxillofacial surgery in terms of location and application and can be used alone or in combination with other techniques.

KEYWORDS: “Oral Surgery”, “Oral Fistula” and “Adipose Body of the Cheek”.

1 | INTRODUÇÃO

A comunicação bucossinusal é uma complicação da extração de molares superiores, resultando em ruptura do seio maxilar, defeito ósseo e abertura gengival que precisa ser isolada e totalmente coberta dentro da mucosa oral pelos tecidos adjacentes. Rocha *et al.* (2020), mencionaram outras causas menos comuns, como: trauma por uso inadequado dos instrumentais cirúrgicos, cistos palatinos e tumores. Seu diagnóstico é feito através do exame clínico e radiográfico, sendo essencial para uma intervenção adequada.

O corpo gorduroso da bochecha é comumente conhecido como Bola de Bichat, localizando-se na face lateral do músculo da boca, anterior ao músculo masseter, usualmente utilizado como enxerto em defeitos intraorais como fístulas e comunicações bucossinusais. Em alguns casos, podem ocorrer falhas devido à necrose do tecido adiposo, presumivelmente causada por manipulação ou estresse excessivo (VERAS FILHO *et al.*, 2010).

O seio maxilar é uma região anatômica localizada na maxila, considerado o maior dos seios paranasais, comunicando-se com a cavidade nasal através do óstio do seio maxilar. Tem a função de aquecer o ar, reduzir o peso do complexo craniofacial e dar ressonância ao som. Seu tamanho varia com base em vários fatores, como idade, sexo, etnia e condições pessoais (VERAS FILHO *et al.*, 2010).

A literatura cita uma série de etiologias e abordagens para o fechamento das comunicações bucossinusais, que variam em tamanho, duração e localização, e podem estar associadas com patologias sinusais, cujo tratamento depende do correto diagnóstico e indicação adequada. Ainda não há um consenso sobre as técnicas indicadas para o tratamento de tal complicação cirúrgica (DIAS *et al.*, 2011). Segundo Camarini *et al.*, (2008) se a primeira tentativa de tratamento com a bola de Bichat falhar, uma técnica de retalho palatino rotativo é recomendada para o fechamento tardio de uma fístula orossinusal.

Segundo Parise *et al.* (2016), destacaram as possibilidades de tratamento, com o uso do corpo gorduroso da bochecha para tratar a comunicação bucossinusal e evitar a contaminação da região por alimentos ou saliva, que poderia levar à infecção bacteriana.

Dessa forma, apesar dos avanços técnicos, é comum ocorrer a comunicação bucossinusal após exodontias de molares superiores, tornando necessário a realização de estudos que busquem atualizar o conhecimento de estudantes e cirurgiões-dentistas no manejo destas intercorrências. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso do corpo adiposo da bochecha para tratamento de comunicação bucossinusal, evidenciando suas vantagens e desvantagens.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

a) Tipo e Método de Pesquisa

A pesquisa se deu através de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa sobre o uso do corpo adiposo da bochecha para tratamento de comunicação bucossinusal, evidenciando suas vantagens e desvantagens.

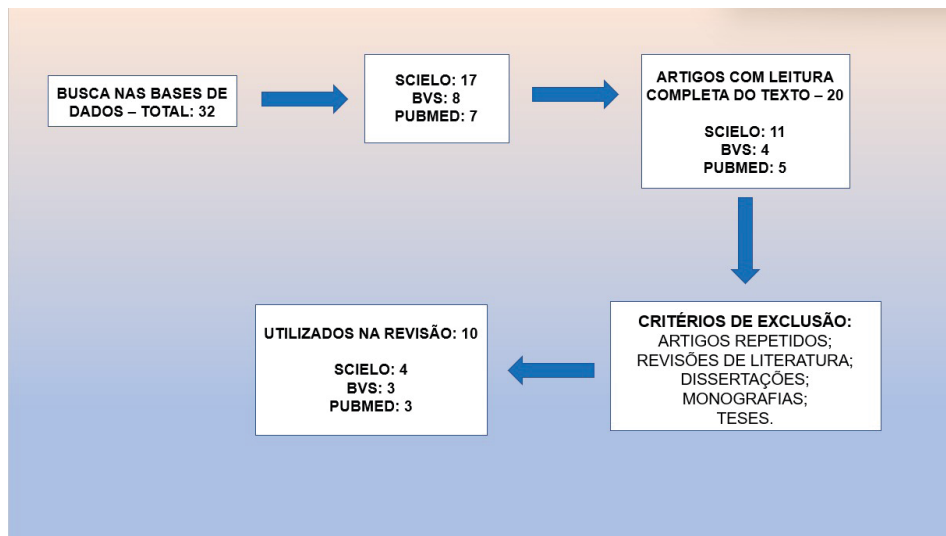
b) Coleta de dados

Realizou-se uma busca nas bases de dados: Scielo, BVS e PubMed. As palavras-chaves utilizadas para a busca nos bancos de dados são: “Cirurgia Bucal”, “Fístula Bucal” e “Corpo Adiposo da Bochecha”. A análise dos dados qualitativos obtidos durante a coleta foi feita através de leitura crítica. Por meio da análise foram identificados os pontos que mereciam uma maior atenção e que deveriam ser mais valorizadas pelos autores.

c) Organização e análise dos dados

A busca foi realizada com a seleção de artigos inicialmente pela leitura do título através dos descritores e obtivemos um total de 32 artigos incluídos na etapa inicial. Após a primeira

seleção de acordo com as palavras-chaves, os critérios de inclusão foram artigos nas línguas inglês e português com abrangência temporal de 2008 a 2021. Os critérios de exclusão para pesquisa foram artigos que não abordaram o tema específico e que não possuíam acesso ao texto completo nos seus endereços eletrônicos. O conteúdo dos artigos foi analisado e os achados mais relevantes sobre o tema foram inseridos na revisão da literatura.



Fonte: Arquivo Próprio

3 | RESULTADOS

| AUTOR | TÍTULO | OBJETIVO | RESULTADOS |
|----------------------------------|--|---|--|
| CAMARINI <i>et al.</i> , 2008 | Utilização do corpo adiposo bucal para fechamento de comunicação buccossinusal associado à enucleação de cisto residual – relato de caso | Propor como opção de tratamento o uso do corpo adiposo bucal para fechamento de comunicação buccossinusal associado à enucleação de cisto odontogênico | O uso do corpo adiposo bucal apresentou bons resultados neste caso e mostrou-se um método tecnicamente simples e confiável |
| SCATTARELLA <i>et al.</i> , 2010 | Tratamento da fistula oroantral com enxerto ósseo autólogo e aplicação de uma membrana não reabsorvível | Relatar um caso clínico com a técnica alternativa da fistula oroantral, utilizando enxerto ósseo autólogo | Mostrou-se uma estabilidade dos enxertos ósseos e boa regeneração dos tecidos moles |
| VERAS FILHO <i>et al.</i> , 2010 | Fechamento de comunicação buccossinusal utilizando enxerto pediculado de corpo adiposo da bochecha | Relatar um caso clínico de fechamento de fístula buccossinusal tardia utilizando rotação de enxerto de tecido adiposo pediculado do corpo adiposo da bochecha | O enxerto pediculado de tecido do corpo adiposo da bochecha mostrou-se uma alternativa simples, eficaz e segura |

| | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|
| DIAS <i>et al.</i> , 2011 | Comunicação buccossinusal através do ligamento periodontal: relato de caso | Relatar uma comunicação buccossinusal de difícil diagnóstico, através do ligamento periodontal do primeiro molar, após tentativas de enxerto gengival no local | O tratamento cirúrgico da comunicação buccossinusal foi realizado com uso de retalhos para fechamento local e selamento das aberturas ósseas |
| FERREIRA <i>et al.</i> , 2011 | Tratamento da fístula buccossinusal pela técnica do retalho pediculado do corpo adiposo bucal: relato de caso | Relatar um caso de fístula buccossinusal tratada pela técnica do retalho pediculado do corpo adiposo bucal | A técnica do retalho pediculado do corpo adiposo bucal foi eficaz no fechamento da fístula buccossinusal |
| YALÇIN <i>et al.</i> , 2011 | Tratamento cirúrgico de fístulas oroantrais: um estudo clínico de 23 anos | Relatar os casos de 23 pacientes com fístula oroantral crônica submetidos à correção cirúrgica | As fístulas foram tratadas com retalho bucais e palatais de avanço vestibular para fechamento da região |
| AMARAL <i>et al.</i> , 2014 | Fechamento de fístulas buccossinuais através do uso da bola de Bichat | Relatar dois casos clínicos de fechamento de fístula oroantral através da gordura de Bichat | O uso do coxim adiposo de Bichat para fechamento de fístulas oroantrais deve ser incluído com maior frequência nas possibilidades cirúrgicas por ser um procedimento simples |
| ROCHA <i>et al.</i> , 2020 | Bola de Bichat para tratamento de fístula buccossinusal: relato de caso | Discutir um fechamento de fístula buccossinusal com tratamento expectante do seio maxilar e manejo cirúrgico associado à sinusite | A técnica de selamento da região demonstrou que o uso da bola de Bichat é um método simples e eficaz para fechamento oroantral |
| SINHORINI <i>et al.</i> , 2020 | Fechamento de comunicação buccossinusal utilizando o corpo adiposo bucal: Relato de Caso Clínico | Relatar um caso clínico de fístula buccossinusal pela técnica de fechamento com o corpo adiposo bucal | A técnica utilizada é uma das mais indicadas para o sucesso do procedimento, por ser simples e com resultados satisfatórios |
| SALGADO-PERALVO <i>et al.</i> , 2022 | Tratamento da comunicação oroantral com Platelet-Rich Fibrin | Discutir o uso de fibrina rica em plaqueta para fechamento da comunicação buccossinusal | O tratamento foi uma opção terapêutica eficaz, com mínima morbidade pós-operatória |

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados: autor/ano, título, objetivo e resultados.

4 | DISCUSSÃO

No estudo de Amaral *et al* (2014) e Ferreira *et al* (2011) os resultados acerca do coxim de Bichat demonstra sua formação alongada onde ele é uma extremidade superficial que separa os músculos bucinador e masseter. O coxim separa sua extensão profunda que se estende até a fossa infratemporal, separando os músculos pterigoides e servindo para facilitar os movimentos musculares relacionados com os outros. Os dois estudos demonstram as vantagens para o uso da bola de Bichat com menos distúrbios e cicatrizes no vestíbulo do que um deslizamento de retalho, permitindo ajustes após uma semana e é

considerado um procedimento simples e seguro.

As aplicações do corpo adiposo da bochecha são as reconstruções no palato duro, palato mole (até a linha média), trígono retromolar, mucosa vestibular, pilar amigdaliano. O seu uso como enxerto pediculado para o fechamento da comunicação bucossinusal apresentou bons resultados neste caso e confiável, principalmente na reconstrução de defeitos de tamanhos pequenos e médios, sem necessidade de segundo tempo cirúrgico e com pós-operatório confortável para o paciente, quando comparado com outras técnicas. Entretanto, o nível de experiência e destreza do cirurgião é muito importante, porque se requer um cuidado especial, ao se manipular o pedículo (CAMARINI *et al.*, 2008).

Com a remissão dos sinais e sintomas, a cirurgia para o fechamento da comunicação bucossinusal foi realizada incluindo a exodontia do primeiro molar superior direito, pois o elemento dental estava condenado periodontalmente com o retalho vestibular ocluindo o local da comunicação. O uso do retalho de Neumann com incisão no periósteo, visando maior mobilidade e deslizamento do retalho vestibular para o fechamento em primeira intenção (DIAS *et al.*, 2011).

O uso da bola de Bichat traz uma série de vantagens no tratamento da fístula bucossinusal tais como: fácil aplicabilidade na maioria dos casos; a incidência de falhas mínima; é um procedimento simples; não necessita de remoção adicional de dentes ou osso; permite ajustes após uma semana; traz pouco desconforto ao paciente; baixo índice de complicações e alta previsibilidade de resultados sem sequelas estéticas. Entretanto esta técnica também apresenta algumas desvantagens como o fato de só poder ser usada uma única vez; possibilidade de trismo no pós-operatório limitação de seu uso para defeitos pequenos e médios; serve para cobrir o defeito, mas não dá suporte rígido (FERREIRA *et al.*, 2011).

Para selecionar o tratamento adequado, fatores como situação sistêmica, psicossocial e de renda do paciente devem ser considerados. A literatura mostra que o uso de bolas de Bichat é um método simples, conveniente e confiável de reparar defeitos intraorais de pequeno e médio porte (ROCHA *et al.*, 2020). Segundo Sinhorini *et al* (2020), após a exodontia foi realizada o fechamento da comunicação bucossinusal através do reposicionamento do retalho vestibular e não obteve sucesso. Somente após 45 dias através da irrigação de soro fisiológico e clorexidina a 0,12% foi proposto ao paciente e realizado o fechamento da comunicação bucossinusal através do corpo adiposo da bochecha. O procedimento foi realizado ambulatorialmente, sob anestesia local, e a fístula oroantral foi fechada com enxerto de tecido adiposo pediculado derivado de tecido adiposo bucal. O reparo da ferida e o fechamento do defeito com epitelização completa foram observados 30 dias após a cirurgia. Um enxerto de tecido pediculado do corpo gorduroso bucal mostrou-se uma alternativa simples, eficaz e segura para mediar o fechamento da fístula oroantral neste caso clínico (VERAS FILHO *et al.*, 2010).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o corpo adiposo da bochecha tem uma utilização versátil na cirurgia oral e maxilofacial em termos de localização e aplicação, podendo ser usado sozinho ou em combinação com outras técnicas. O sucesso desta técnica é atribuído à rica vascularização, menor morbidade no local doador, tamanho médio constante em todos os indivíduos, segurança e facilidade de colheita, além de menor taxa de complicações.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Marcelo Fernando *et al.* Oroantral fistulas closure using Bichat's fat pad. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 62, p. 437-442, 2014.

CAMARINI, Edevelado Tadeu *et al.* Utilização do corpo adiposo bucal para fechamento de comunicação bucossinusal associado à enucleação de cisto residual: relato de caso. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac**, p. 23-30, 2008.

DIAS, Rafael Rodrigues *et al.* Comunicação bucossinusal através do ligamento periodontal: relato de caso. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 40, n. 4, p. 195- 198, 2011.

FERREIRA, Gustavo Zanna *et al.* Tratamento da fistula bucossinusal pela técnica do retalho pediculado do corpo adiposo bucal: relato de caso. **Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 3, 2011.

ROCHA, Caroline Brígida Sá *et al.* Bola de Bichat para tratamento de fístula bucossinusal: relato de caso. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac**, p. 34-38, 2020.

SALGADO-PERALVO, Angel-Orión *et al.* Treatment of oroantral communication with Platelet-Rich Fibrin. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**, 2022.

SCATTARELLA, Adele *et al.* Treatment of oroantral fistula with autologous bone graft and application of a non-reabsorbable membrane. **International Journal of Medical Sciences**, v. 7, n. 5, p. 267, 2010.

SINHORINI, Thamyres Cristina dos Santos *et al.* Fechamento de comunicação bucossinusal utilizando o corpo adiposo bucal: Relato de Caso Clínico. **Rev. Salusvita (Online)**, p. 77-90, 2020.

VERAS FILHO, Ruy de Oliveira *et al.* Fechamento de comunicação bucossinusal utilizando enxerto pediculado de corpo adiposo da bochecha. **Revista Odonto Ciência (Online)**, v. 25, n. 1, p. 100-103, 2010.

YALÇIN, Serhat *et al.* Surgical treatment of oroantral fistulas: a clinical study of 23 cases. **Journal of oral and Maxillofacial Surgery**, v. 69, n. 2, p. 333-339, 2011.